

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

(AVENÇA)



EDITOR E PROPRIETARIO
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

DIRECTOR

ASSINATURAS

Série de 10 números—No concelho de Tavira. . 8\$00
» 10 » —Para outras localidades . 9\$90

Redacção e Administração

ISIDORO MANUEL PIRES

Composição e Impressão

Tipografia «POVO ALGARVIO» — Tavira

Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

PARA ALÉM DE HOJE



Pela Cidade

OS LEITORES sabem, não é verdade? Está marcada para fins de Março próximo a visita, a este nosso risonho e fidalgo País, do ilustre Presidente do Brasil, Dr. Café Filho.

Não era preciso que a florescentíssima nação nos tivesse dado no singular caso da Índia o apoio significativo e valioso que nos deu — repelindo, censurando e combatendo, sem sofismas de qualquer ordem e sem hesitações ou transigências possíveis, a críminosa atitude da União Indiana, que diz amar a paz e passa o tempo ou a preparar ou a fazer a guerra.

por MANUEL ARAÚJO

Não era preciso que ela recebesse como recebeu, homenageasse e honrasse como homenageou e honrou, o Prof. Dr. Paulo Cunha, que, na qualidade de Ministro dos Negócios Estrangeiros e como representante do Governo Português, foi tomar parte no centenário da cidade de S. Paulo. Os laços de família que nos unem desde sempre e o carinho que habitualmente dispensamos ao Brasil — que descobrimos, povoámos, civilizámos, engrandecemos e conduzimos até à sua maioridade — eram por si só bastantes para tornar a recepção ao Dr. Café Filho numa grandiosa, afectuosa e brilhantíssima jornada luso-brasileira.

Temos a certeza de que o povo português rejubilou de contente ao saber que o ilustre Presidente do Brasil, a quem já devem inesquecíveis provas de amor e carinho, se dignou aceitar o convite do Sr. Presidente da República e virá receber, pessoalmente, o grande e carinhoso abraço que ele, como um só homem, lhe quer dar.

Nesse grande abraço, vão unir-se, verdadeiramente, duas pátrias — que muito se orgulham de ser irmãs e amigas. E que, para além das contingências de momento e dos azares da fortuna, constroem, segura e confiadamente, numa estima cada vez maior, o seu futuro glorioso e belo — o seu engrandecimento de nações que estreitam os seus indestrutíveis laços de família e formam, no Mundo moderno, uma realidade impercível, da maior importância, pelo seu valor intrínseco, nesse Mundo moderno: a comunidade luso-brasileira.

Portugal ractificará em breve o instrumento precioso e honroso que fixa, para a História, essa mesma comunidade. Neste momento aguarda ele o Parecer da Câmara Corporativa, que o confiou ao notável escritor e seu procurador Dr. Júlio Dantas — sem dúvida um dos mais arduos e infatigáveis defensores da comunidade luso-brasileira.

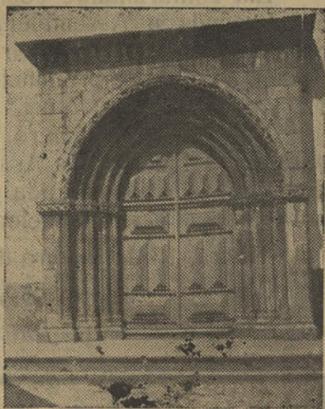
A visita do sr. Dr. Café Filho será, pois, como que a primeira afirmação da realidade viva que está presente no Tratado de Amizade e Consulta realidade tanto maior quanto é certo que ele apenas regula fixa em formulas jurídicas um estado de espírito que vem de muito longe.

Podemos dizer, assim em conclusão, que esta vinda a Portugal do Presidente do Brasil corresponde aos desejos sinceros e ardentes de todo o povo português, que aproveitará o ensejo para, mais uma vez, provar e demonstrar ao Mundo que as duas nações, cada uma vivendo a sua vida livre e independentemente, são uma unidade que ultrapassará as fronteiras e os séculos.

Dr. F. de Ascensão Mendonça

Em missão oficial, seguiu de avião para Lourenço Marques, na semana finda, este distinto cientista e nosso muito devotado comprovinciano, que, na qualidade de Chefe da Missão Botânica de Angola e Moçambique, vai proceder, com uma comissão de botânicos ingleses, ao reconhecimento fitológico da área da flora zambeziaca, que compreende a nossa grande província da África Oriental, a União das Rodésias e a Niasalândia.

A Romagem da Virgem Peregrina



Pórtico da Igreja da Luz

Programa das solenidades em honra da visita da excelsa peregrina Nossa Senhora de Fátima à Luz de Tavira.

Hoje — Às 18 horas — Concentração do povo na Ponte do Arroio para a recepção da Veneranda Imagem que seguirá em procissão para a Igreja Paroquial, onde haverá alocução e bênção do Santíssimo Sacramento.

Segunda-Feira — Às 9 horas — Oração da manhã, missa e prática; Às 16 horas — Conferências para senhoras e raparigas; Às 21 horas — Recitação do Terço do Rosário, sermão e bênção do Santíssimo Sacramento. No fim, conferências só para homens e rapazes.

Terça-Feira — O programa do dia anterior.

Quarta-Feira dia de N. Sr.ª

Nossa Senhora de Fátima

— Têm decorrido com extraordinário brilhantismo as festividades em honra da Virgem Peregrina, que, desde o passado domingo, se encontra nesta cidade, conforme noticiámos.

Hoje, visitará esta cidade o sr. Bispo Coadjutor D. Francisco Rendeiro, que presiderá a diversas cerimónias.

Na parte da tarde, a Imagem Peregrina partirá, em procissão, até à Ponte do Arroio, onde será entregue à freguesia da Luz.

Todos os actos religiosos têm tido grande assistência de fiéis.

Clube Recreativo Tavirense — Iniciam-se hoje, no Clube Recreativo Tavirense, os tradicionais bailes de máscaras, os quais serão abrilhantados por uma orquestra de jazz.

Farmácia de serviço — Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Monte-Pio.

VISITA MINISTERIAL

DIGNA-SE visitar o Algarve, Sua Excelência o Senhor Subsecretário de Estado da Educação Nacional, nos dias 2 e 3 de Fevereiro, a fim de verificar das necessidades do ensino primário, do distrito, e bem assim do andamento da Campanha Nacional de Educação de Adultos, que inicia agora o seu segundo período de dois anos.

Com o Senhor Governador Civil, Director do Distrito Escolar e Presidentes das Câmaras, estudará a construção de novos edifícios escolares ainda necessários.

No distrito já existem 95 edifícios, com um total de 232 salas, do Plano dos Centenários.

O programa das actividades oficiais no Algarve de Sua Excelência o Subsecretário de Estado da Educação Nacional, Dr. Henrique Veiga de Macedo, no Governo Civil de Faro, com a presença do Ex.º Sr. Governador Civil, em 2 e 3 de Fevereiro de 1955, será o seguinte:

Dia 2 — Às 10 horas reunião com as Comissões Distritais e Concelhias da Campanha Nacional de Educação de Adultos.

Às 14 h. 30m. — Reunião com os Presidentes das Câmaras Municipais, Director do Distrito Escolar de Faro e Delegados Escolares dos concelhos de Alcoutim, Aljezur, Alportel, Castro Marim, Faro, Lagos, Loulé, Monchique, Olhão e Vila Real de Santo António.

Às 17 h. — Recepção aos Agentes de Ensino Primário do Distrito de Faro.

Às 17h. 30m. — Continuação dos trabalhos iniciados às 14 h. 30m.

Dia 3 — Às 10 h. — Reunião com os Presidentes das Câma-



Dr. Veiga de Macedo
Ilustre Subsecretário de Estado da Educação Nacional

ras Municipais, Director Escolar e Delegados Escolares de Albufeira, Lagoa, Portimão, Tavira, e Silves.

Às 13 h. — Visita à Direcção do Distrito Escolar de Faro.

Às 15 h. 30m. — Visita à Escola do Magistério Primário de Faro.

Às 17 h. — Reunião com os Reitores dos Liceus e Directores da Escola do Magistério Primário de Faro, das Escolas Industriais e Comerciais e dos Estabelecimentos de Ensino Secundário Particular do Distrito, acompanhados dos seus corpos docentes, com vistas a uma maior colaboração de todos os graus de ensino na Obra do Plano da Educação Popular.

Este número foi visado pela Delegação de Censura

Correspondente

EM CACELA

Acceptou gentilmente o cargo de correspondente do «Povo Algarvio», em Vila Nova de Cacela, o nosso velho amigo sr. Alexandrino Cavaco, com quem de futuro poderão ser tratados todos os assuntos respeitantes ao nosso jornal naquela localidade.

É com bastante prazer que damos esta notícia aos nossos assinantes daquela importante localidade, pois estamos certos de que ele saberá pugnar nestas colunas pelos interesses da sua terra.

do Sacramento do Crisma e procissão do cemitério; A seguir, procissão de despedida da Imagem para a vizinha freguesia de Santo Estevão.

Subdelegação

de Saúde

do concelho de Tavira

Vacinações

Continuam a realizar-se gratuitamente e diariamente, das 11 às 12 horas, as vacinações anti-variólica (bexigas), anti-diftéricas (garrotinho), anti-pertussis (tosse convulsa) e antitifoide. Aproveita-se para chamar a atenção de todas as pessoas que foram vacinadas contra a febre tifoide, nos princípios de 1954, que devem proceder à sua reactivação, recebendo mais uma dose da referida vacinação.

Boletim de Sanidade

Para cumprimento do disposto na Portaria n.º 13.412, de 30 de Dezembro findo, informa-se que são portadores obrigatórios do Boletim de Sanidade os preparadores, manipuladores e vendedores de alimentos e bebidas a seguir discriminados:

Continua na 3.ª página

Distrito Escolar de Faro

Findo o primeiro período da Campanha Nacional de Educação de Adultos, em 31/12/954, visto que o Decreto n.º 40.011, de 30/12/954, a prorrogou por mais dois anos, devemos fazer o balanço geral do Distrito.

Segue por concelhos o apanhado desses dois anos, já consagrados pelos frutos colhidos:

Concelho	Inscrições	Exames	Dinheiro recebido
Albufeira	689	222	65.500\$00
Alcoutim	842	250	100.500\$00
Aljezur	80	9	4.000\$00
Alportel	272	125	27.500\$00
Castro Marim	326	79	32.500\$00
Faro	1.104	397	145.000\$00
Lagoa	563	240	80.500\$00
Lagos	287	128	25.000\$00
Loulé	1.298	504	97.500\$00
Monchique	457	129	46.200\$00
Olhão	691	183	54.500\$00
Portimão	689	184	57.500\$00
Silves	1.390	312	105.000\$00
Tavira	823	273	107.000\$00
Vila do Bispo	350	109	30.500\$00
Vila Real de Santo António	546	162	38.000\$00
Total	10.326	3.306	1.017.500\$00

Estas pequenas notas dizem apenas respeito à Companhia própria dita.

E, com 3.306 exames realizados com aprovação, apenas por 2.035 os agentes de ensino quiseram receber a respectiva gratificação. Os restantes 1.271 foram gratuitamente.

Da importância indicada consta já o dinheiro a receber de Dezembro e cujas folhas estão já nos Serviços Centrais. Contudo, e para melhor elucidação, acrescentamos o resto dos exames de adultos, realizados no mesmo período, e dos quais os agentes de ensino apenas receberam o prêmio do cumprimento do seu dever profissional e, certamente, o reconhecimento dos candidatos e de todos que lhes reconhecem o seu verdadeiro apostolado.

Total de exames de adultos: Campanha própria dita, 3.306; Cursos de Adultos, 1.816; Propostos por si, 1.141. Total, 6.263. Não se incluem os 271 exames das escolas regimentais.

Além destes, há ainda os exames de crianças, que também sofreram a influência benéfica do Plano de Educação Popular que, em boa ho-

ra, o Governo Português determinou a sua execução, do qual o mui digno Subsecretário de Estado da Educação Nacional, sr. Doutor Veiga de Macedo, lhe dedicou todo o seu profundo saber, o melhor do seu esforço e a clarividência do seu alto espírito.

Exame das crianças — Julho de 1953, 7.768; Julho de 1954, 8.885.

Assim, aparece-nos o Distrito de Faro com a expressiva soma de exames, realizados nos dois anos da Campanha, de 22.916.

Além deste total, houve ainda os que ficaram reprovados, num total de 403, em adultos 182 e em crianças 221.

Não envergonha o balanço apresentado, e o Algarve felicita-se por ver o seu analfabetismo diminuído e possuir agentes de ensino à altura das suas aspirações.

O Algarve felicita-se ainda por verificar que soube corresponder ao apelo do Ministério da Educação Nacional, ocupando um lugar no País digno das suas tradições.

Recorda o 1.º lugar que ocupou entre os outros distritos, do continente e ilhas, durante uns três anos, em relação ao rendimento escolar das suas escolas e postos. Sabe que, ainda no ano findo, ocupa o 2.º lugar por virtude do Distrito de Santarém terço seguido ultrapassá-lo.

Calcula que nos exames de Adultos o seu lugar não desafia no conjunto já indicado.

Com a mesma atitude, aperfeiçoada se possível for, iniciou o 2.º período da Campanha.

Livros

e Revistas

«Grades Vivas»

romance de Celeste Andrade

Raras vezes, no quase sempre tímido panorama literário português dos últimos anos, se terá registado uma estreia tão significativa e corajosa como a de Celeste Andrade com o romance «Grades Vivas». A surpresa e o entusiasmo foram a reação unânime da crítica responsável, que não regateou elogios a uma obra que, pelo seu indiscutível valor, coloca a autora na primeira fila dos escritores portugueses contemporâneos.

O conhecido poeta e crítico Adolfo Casais Monteiro, no longo artigo que, no «Diário Popular», dedicou recentemente a «Grades Vivas», considera-o «uma obra de excepcional qualidade». E Artur Portela, no «Diário de Lisboa», exclama: «Para os veterados do romance, os autores feitos, «Grades Vivas» deve constituir um autêntico assombro...» Toda a crítica, aliás, se lhe referiu com entusiasmo idêntico, por mais diversos que fossem os pontos de vista em que o crítico se colocou. E se uns louvaram em «Grades Vivas» o «estilo sadio, ágil e flexível» (Guedes de Amorim — «Século Ilustrado»), outros elogiaram em Celeste Andrade as «inegáveis qualidades de ficcionista» (Jaime Brasil — «O Primeiro de Janeiro») que lhe permitiram escrever «um romance empolgante... um autêntico romance, plasmado de uma realidade psicológica, tão densa que, por vezes, nos surpreende, ora pelo inédito, ora até tão simplesmente pela naturalidade espontânea da revelação...» (Ramos de Almeida — «Jornal de Notícias»).

Num país onde os romancistas não abundam, Celeste Andrade surge como autêntica romancista, na plena posse já do seu talento, senhora de um amadurecimento artístico que, regra geral, o escritor só alcança ao fim de anos de carreira. Mas não é apenas graças a uma hábil e segura técnica que este livro se nos impõe. É também, e sobretudo, pelo que nele palpita a vida, pela densidade poética, pelo poder emotivo da narração, pela humanidade das figuras.

O estilo vigoroso e límpido, de uma beleza que poucas vezes os nossos escritores conseguem atingir, constitui, a par do talento técnico, o instrumento que Celeste Andrade utiliza com perfeito domínio para nos dar o destino dessa Isabel Maria, que confiadamente se abre connosco. Escrito na primeira pessoa, «Grades Vivas» tem um impressionante tom de verdade, que não é um dos menores êxitos da autora.

Mas o valor deste livro não resulta somente da maneira magistral como nos é dada a figura de Isabel Maria — o seu mundo de criança, os seus sonhos e anseios de adolescente e imaginativa, a quem a vida cedo ensina a desilusão e a angústia. Resulta também do talento com que nos são apresentados os ambientes e as inesquecíveis figuras que constituem o universo da heroína. Dotada de uma poderosa capacidade de análise, Celeste Andrade soube erguer figuras vivas, em todas as suas singularidades e contradições.

Estamos, sem sombra de dúvida ou de favor, na presença de um romance que ultrapassa os habituais limites das estreias e acerca do qual a escritora Matilde Rosa Araújo pôde afirmar que merecia «quanto antes, a justiça de uma tradução, para honra da lite-

A originalidade da terra algarvia

foi o tema de uma brilhante conferência do Prof. Orlando Ribeiro na Casa do Algarve

POR iniciativa da Comissão Cultural da Casa do Algarve, o professor Doutor Orlando Ribeiro, catedrático da Faculdade de Letras de Lisboa, realizou, no passado dia 15, na sede daquele organismo, em Lisboa, uma notável conferência, intitulada «A Originalidade da Terra Algarvia — Aspectos Geográficos».

Presidiu o sr. Dr. Guerreiro Murta, antigo presidente da Direcção da Casa do Algarve, ladeado pelos senhores Dr. António de Almeida, secretário-geral da Sociedade de Geografia, e Major Mateus Moreno, Dr. Garcia Domingues e Neves Franco, em representação dos corpos gerentes.

Depois de apresentado à numerosa e selecta assistência pelo sr. Dr. Garcia Domingues, presidente da Comissão Cultural, em termos de grande e merecido elogio para a sua obra de cientista, com méritos reconhecidos além-fronteiras, o conferencista começou por se referir à individualidade do Algarve no xadrez do nosso território.

A essa individualidade acentuou — corresponde uma profunda originalidade, marcada pelo clima, pela vegetação, pelo isolamento das serras que o separam do resto do país, pela importância da sua vida marítima e pelo reflexo de várias

ratura portuguesa e proveito das alheias».

Sugestiva capa do pintor Fernando Azevedo. (Volume 6.º da «Colecção Latitude» — Editorial Estúdios Cor, Lisboa).

civilizações mediterrânicas que ali deixaram assinalada a sua passagem.

Escutado sempre com o maior interesse, o Doutor Orlando Ribeiro prosseguiu na sua notável conferência, sublinhando que o Algarve foi o primeiro centro da expansão portuguesa, e os paradigmas das paisagens das primeiras ilhas ocupadas no Atlântico encontram-se ali representados.

Depois de uma demorada ovação com que a assistência premiou o belo trabalho do reputado cientista, o sr. Dr. Guerreiro Murta sintetizou, em termos justos, a óptima impressão deixada pelo conferencista em todos que o escutaram.

Para confirmar as referências pessoais que fez à obra científica do conferencista, o sr. Dr. Guerreiro Murta reproduziu, por entre aclamações, a afirmação (aliás já verificada) De Martonne, de que o Dr. Orlando Ribeiro viria a ser um dos maiores geógrafos da Europa.

Foi como tal — como grande mestre e grande cientista, que não escondeu o carinho que lhe merece o Algarve (embora não tivesse nascido nele) que a assistência o ouviu e aplaudiu.

Tenciona adquirir móveis avulso ou mobílias completas?

Poderá fazê-lo, aos melhores preços e nas melhores condições, aproveitando a oportunidade que lhe oferece a liquidação total das existências da

Casa Nascimento
R. D. Marcelino Franco, 15
TAVIRA

Companhia de Pescarias Barril ou Três Irmãos

(S. A. R. L.)

SEDE EM TAVIRA

Assembleia Geral Ordinária

1.ª e 2.ª Convocatórias

Em conformidade com os Estatutos desta Companhia, é convocada a Assembleia Geral Ordinária a reunir no próximo dia 10 de Fevereiro p. f.º, pelas 16 horas, na Sede Social, a fim de se pronunciar e deliberar sobre os números 1.º, 4.º, 5.º, 6.º e 9.º do art.º 14 dos mesmos Estatutos.

Não havendo número legal de accionistas ou capital para poder funcionar a Assembleia, na data acima indicada, fica desde já marcada para o dia 27 do mesmo mês, às horas e local acima mencionados.

Tavira, 15 de Janeiro de 1955.

O Presidente da Assembleia Geral,
a) João Judice de Vasconcelos

Já V. Ex.ªs provaram o vinho da marca

NAMORADO?

Não esqueçam de o fazer, porque certamente passará a ser o vosso Vinho preferido.

Delicioso em aroma e paladar

Sempre o mesmo tipo e a mesma qualidade de vinho em Branco, Tinto e Abafado

“NAMORADO”

é a marca registada da firma J.A.Pacheco, de Olhão

Avenida da República, 202

A' VENDA EM TODOS OS SEUS DEPÓSITOS

Se é fumador de onça... Não hesite!
Peça já o novo papel automático

RIZLÁ
N.º (222)

Porque melhor não há

Este novo papel automático oferece a novidade das suas folhas terem as pontas cortadas dum lado, o que não só torna mais fácil como também dá maior prazer em enrolar os cigarros.

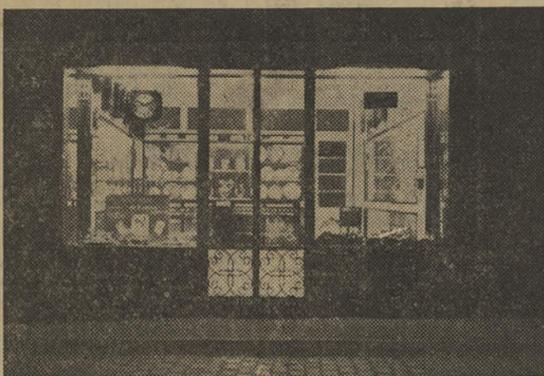
Seja portanto um fumador sensato! Usando o papel RIZLÁ
Que dá brindes em onças de tabaco

Atenção!!! Vende-se em livros de 100 folhas, de exclusivo fabrico Francês, ao preço de 80 centavos, o que o torna mais económico. Por cada 50 capas vazias do novo papel automático Rizlá ou de quaisquer das outras nossas marcas — Riz Chine, Cysne ou Alcairão - Lacroix — damos uma onça de tabaco «Superior» ou «High-Life» ou o equivalente em qualquer outra onça de tabaco Português.

AGENTE IMPORTADOR:

TABACARIA INGLESA

Praça Duque da Terceira, n.º 18 — LISBOA



Relógios **Heloisa** 19 Rubis

Com certificado de garantia em caso de acidente durante um ano

À VENDA NA

Ourivesaria Gonçalves
TAVIRA

Telefone 102

Informações da Casa do Algarve em Lisboa

Assuntos regionais

EM sua última reunião, efectuada sob a presidência do sr. Dr. José de Sousa Carrusca e com a assistência dos representantes concelhios de Albufeira, Faro, Lagos, Loulé, S. Brás de Alportel, Silves e do delegado da Casa do Algarve em Lourenço Marques, o Concelho Superior Regional da Casa do Algarve em Lisboa, depois de tratados vários assuntos de interesse geral da província, deliberou:

a) Aprovar por aclamação uma proposta apresentada pelo representante do concelho de Lagos, sr. escultor Paletti Berger, no sentido de se exarar em acta um voto de congratulação pela decisão tomada pelo Governo da nação vizinha de mandar colocar no seu novo farol do Cabo Bojador uma lápida de homenagem ao Infante D. Henrique e ao glorioso pilotoalgarvio Gil Eanes, com o fim, não só de recordar a acção daquele ínclito príncipe e o facto de ter sido Gil Eanes o primeiro navegador a dobrar o referido cabo, como também de acentuar o reconhecimento devido por todo o Ocidente a Portugal pela sua empresa dos Descobrimientos;

b) Exarar igualmente em acta votos de saudação às comissões de Beneficência, Cultural e de Turismo da colectividade, pelo êxito assistencial e regionalista das suas últimas actividades, a primeira com a distribuição de um auxílio do Natal a 333 algarvios pobres residentes em Lisboa e seus termos, num quantitativo de cerca de 12 mil escudos, não incluídas várias caixas de conservas de peixe oferecidas por importantes firmas algarvias; a segunda, com a realização das notáveis conferências «A Sociologia de Desporto», pelo professor de Educação Física, sr. capitão Celestino Marques Pereira, «O Algarve e Garrett», pelo escritor e jornalista sr. Julião Quintinha, e «A originalidade da terra algarvia», pelo prof. Doutor Orlando Ribeiro, e a terceira, com a or-

ganização do I Concurso Fotográfico de Motivos Algarvios, cujo regulamento já se encontra em distribuição;

c) Dar a sua plena concordância às propostas de proclamação, como sócios honorários da Casa do Algarve, do glorioso louletano, professor e Ministro das Obras Públicas, Eng.º Duarte Pacheco — a título póstumo —, e do insigne publicista e académico, sr. prof. Doutor Augusto da Silva Carvalho, natural de Tavira, em comemoração do seu 93.º aniversário natalício, ocorrido em 13 do mês findo —, e dos srs. escultor Raul Xavier, autor dos monumentos a Ataíde de Oliveira, em Loulé, e a D. Francisco Gomes, em Faro, e do jornalista do Porto, sr. Daniel Constant, em reconhecimento dos seus trabalhos de propagação turística algarvia, especialmente de Sagres, como sócios Beneméritos.

Eleição de novos corpos gerentes

Está convocada para 31 do corrente a Assembleia-Geral Ordinária da Casa do Algarve, para apreciação e votação do Relatório e Contas de 1954; aprovação da provisão orçamental para 1955; proclamação de sócios Honorários e Beneméritos e eleição de novos corpos gerentes.

Propaganda do Algarve no Porto

O presidente da Comissão de Turismo e Propaganda da Casa do Algarve sr. Hermenegildo Neves Franco, realizará no Ateneu Comercial do Porto, em 27 do corrente, uma conferência de propaganda turística, sob o título «Algarve — Jardim de trinta léguas», a qual será seguida da exibição do filme-documentário «Algarve em Flor».

Motores Marítimos

«Bolinder's» 50 H. P. a gasóleo e «Baudoin» 35 H. P. a petróleo em bom estado de conservação e funcionamento. Vende João de Deus Estrelinha — Nazaré.

Notícias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje — D. Maria José Pires Faisca, D. Suzana Germaine Arnaut Pombeiro, Mlle. Maria Judite Palmeira Neto e Dr. Renato Mansinho Graça.

Em 31 — D. Maria da Graça Almodovar Bernardo, D. Maria de Lourdes da Saúde Pires, menina Maria da Natividade Fernandes Pádua Palma, srs. Dr. Henrique Alberto Leote Cavaco, Eduardo Dias Ferreira e Vitor Quaresma.

Em 1 — D. Maria Eurídice Salgueiro Paula Ramos e sr. Capitão José Inácio da Conceição.

Em 2 — D. Etelvina Caleça Ribeiro, menina Maria da Purificação Januário, srs. Eng.º Rui Palermo Ferreira, Francisco Frederico Bento, David das Chagas Barros e Ângelo Garcia Gonçalves.

Em 3 — Mlle. Maria Hortense Brás Pires, D. Maria Virginia Viegas Cavaco Reis e sr. António Rodrigues Santos.

Em 4 — Menina Lucélia Carmem Cristina Peres, Mlle. Mariete do Céu Santana Cordeiro, D. Valentina da Conceição Beleza, srs. Carlos Rodrigues Mil-Homens, João Baptista Peres Júnior, Alberto do Nascimento Jara e Arnaldo Casimiro Anica.

Em 5 — D. Maria. Paixão Ferreira d'Almeida e sr. António Joaquim da Rosa Aldomiro Gonçalves e menino Fernando Eduardo Cristina Peres.

Partidas e Chegadas

Em missão de estudo, partiu há dias de avião, com uma brigada de Eng.º Agrónomos, para a Índia, por determinação do Ministério da Economia, o nosso prezado amigo sr. Eng.º Francisco Pereira da Assunção.

— Tem estado no Algarve, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Dr. José Aboim de Ascensão Contreiras, distinto médico hidrologista, residente na Capital.

— Encontra-se em Lisboa onde foi consultar a medicina, o sr. José dos Santos Neto, proprietário nesta cidade.

— Partiu para Nelas o sr. Fausto José Guimarães Matias, funcionário do Banco Nacional Ultramarino.

— Foi à capital donde já regressou o sr. Liberto Conceição, sargento do Exército.

— Regressou de Lisboa Mlle. Maria Suzana Ribeiro Padinha.

— Esteve nesta cidade, a fim de assistir à missa mensal por alma de seu esposo, a sr.ª D. Gualdina Cabreira, viúva do sr. Dr. António Cabreira, nossa assinante em Lisboa.

— Tem passado alguns dias no seu casal de S. João, o nosso prezado amigo sr. João de Mendonça Vargues, importante industrial, residente em Marrocos.

— Com sua esposa, encontra-se passando uma temporada na sua casa de Lisboa o nosso prezado amigo sr. Eduardo Rafael Pinto Júnior, proprietário.

— Afim-de tratar de assuntos que se prendem com a construção do novo bairro, seguiu para Lisboa o sr. Comandante Henriques de Brito.

— Foi à capital o sr. Silvério Pilar, Agente da Empresa de Transportes Tavirense J. Pilar.

Casamento

Na igreja dos Jerónimos, realizou-se no dia 22 do corrente, com grande assistência de convidados, entre os quais os srs. ministros da Marinha e do Ultramar, o casamento da sr.ª D. Maria Suzana Teixeira d'Azevedo Pinto Ribeiro, filha do sr. Juiz-Desembargador Dr. José Maria de Magalhães Pinto Ribeiro e de sua esposa sr.ª D. Maria Isabel Marques Teixeira d'Azevedo Pinto Ribeiro, com o sr. Dr. Luís Bravo de Sousa Uva, médico, filho do sr. Comandante Joaquim de Sousa Uva, Capitão de Mar e Guerra, e de sua esposa sr.ª D. Maria Luísa Bravo de Sousa Uva.

Finda a cerimónia foi servido um fino lanche, tendo-se dançado animadamente até ao fim da tarde.

Na corbelha viam-se muitas e valiosas prendas.

Os noivos seguiram de automóvel em viagem pelo País.

Necrologia

Faleceu há dias em Lisboa a sr.ª D. Maria Emilia Vieira da Silva, viúva, de 85 anos de idade, natural de Tavira.

— Também faleceu na capital, a nossa conterrânea sr.ª D. Serafina dos Mártires, de 92 anos de idade.

As famílias enlutadas endereçamos sentidos pésames.

Agradecimento

Joaquim Luís Bernardo e Maria Laurinda de Moura Bernardo vêm, por este meio, agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à última morada o seu saudoso tio, Francisco Maria Bernardo.

Comunicado

Grupo Amigos de Tavira em Lisboa

COM o presente Comunicado, o segundo que se publica, se dá conhecimento de que a Comissão Organizadora continua a registar inúmeras e valiosas adesões e calorosas simpatias pela ideia posta em marcha — a constituição, em Lisboa, de um forte e homogêneo baluarte regional tavirense.

Verifica-se, com a chegada dos talões de inscrição, espontâneas e sinceras provas de solidariedade.

Elas não vêm só de Lisboa, mas sim, dos nossos conterrâneos que se encontram espalhados por esse País fora.

Prova bem demonstrativa de querer-bem à Terra onde se nasce, evocativas duma saudade que não se extingue.

Dentre as inúmeras cartas que temos recebido, todas elas de entusiasmo e de bairrismo, se transcreve, neste nosso Comunicado, algumas passagens delas, por virem de tavirenses e de outras pessoas amigas da cidade de D. Paio Peres Correia. Assim, iniciamos a sua publicação, pela ordem de chegada,

Lisboa/Novembro/54

«Com os melhores cumprimentos, tem esta o fim pedir-lhes para me inscreverem no número de «Amigos de Tavira», fazendo votos para que da boa vontade de todos os tavirenses surja um Grupo amigo de procurar elevar a nossa terra ao nível de que tem jus».

(a) Tenente J. Alexandre Borges

«Muito embora não seja natural de Tavira (nasci em Coimbra), quero-lhe tanto como se fosse minha Terra adoptiva.

...é, pois, com o maior desvanecimento que vejo formar-se o Grupo «Amigos de Tavira». A cidade bem o merece.

...eu, que sou amigo devotado de Lisboa, não pertenço ainda ao Grupo «Amigos de Lisboa». No entanto, não regatearei o meu concurso para a defesa dos interesses da cidade que muito estimo e prezo e que quase considero minha: — Tavira...

...Podem mandar já receber o 1.º trimestre, etc.. Lisboa, 17/XII/54

(a) Engenheiro Amílcar de Melo

Porto, Janeiro/55
Prezados conterrâneos:

...com os votos de Feliz Ano Novo, cá estou presente à vossa chamada, com a minha inscrição para associado do nosso Grupo, desejando que Tavira possa obter as reivindicações a que tem direito. Podem proceder já à cobrança do 1.º semestre. Sem mais, etc..

(a) Arnaldo Bruno da Conceição

A Comissão aproveita a oportunidade para agradecer a todos os que têm accedido ao apelo «Tudo por Tavira», não só, inscrevendo-se no Grupo, como, pelas pala-

Subdelegação de Saúde

do concelho de Tavira

Continuação da 1.ª página

a) — Trabalhadores da indústria de panificação, incluindo os distribuidores e vendedores de pão;

b) — Pessoal leiteiro ocupado na ordenha, transporte, distribuição e venda de leite, bem como o empregado nas indústrias de lactícios, nas centrais de pasteurização, centrais leiteiras e postos de recepção, recolha e análise de leite;

c) — Pessoal de hotéis, pensões, hospedarias, restaurantes, casas de pasto, botequins, bares, tabernas, adegas, casas de comidas e bebidas, quiosques com bebidas, cafés, casas de chá, pastelarias, confeitarias, mercearias e vendedores ambulantes de bolos e gelados;

d) — Pessoal de fábricas de refrigerantes, bem como de fábricas de cerveja, de sumos de frutos e de xaropes;

e) — Pessoal de moagens e fábricas de massas, de bolos, bolachas e biscoitos, de cacau e chocolate, de conservas de frutos e de gelo e gelados;

f) — Pessoal de matadouros, talhos e salsicharias, depósitos de carne e peixe, depósitos de fresuras e tripas e de todas as indústrias de preparação de carnes, incluindo as fábricas de conservas de carne e de peixe.

Os interessados apresentar-se-ão com o impresso referido, selos fiscais na importância de esc. 6\$20, duas fotografias recentes, de formato apropriado, e o seu Bilhete de Identidade, liquidando, após a recepção do Boletim, os emolumentos legais, na importância de esc. 10\$00.

Júlio Sancho

Médico-Radiologista

RADIODIAGNÓSTICO-TOMOGRAFIA — TRATAMENTOS ELÉCTRICOS — ONDAS CURTAS — ULTRA-SONS

Clática, lumbago, artrose deformante, nevralgias, etc.

CONSULTÓRIOS FARO — PORTIMÃO tefs. 368

vras amigas e sinceras que lhe têm dirigido, que é bem o Voto de Confiança, para se levar até final a Cruzada a que se propôs. Lisboa, 20 de Janeiro/955

O Presidente,

Pavia de Magalhães

O «Povo Algarvio» vende-se em Lisboa, no Parque Mayer, na Tabacaria Júlio da Silva.

Cardoso Cabeleireiro



Apresenta as últimas criações em penteados e nas cores da moda.

Guivré, cendré, acajou e Platine

Desfrisa cabelos pelo novo método.

Instituto de Beleza Cardoso

TELEF. 180

Terreiro do Garção, 2-1.º — TAVIRA

Espingardaria Algarve

de Viúva & Filhos de José Viegas Mansinho-TAVIRA



Importação directa de espingardas, carabinas, pistolas e revólveres, das mais acreditadas marcas.

Representante em Portugal das já famosas pistolas e espingardas «ASTRA».

Oficina de carregamento de cartuchos superiormente dirigida por técnico competentíssimo.

TUDO O MAIS QUE É NECESSÁRIO PARA TIRO DE CAÇA E DE STAND

Preços sem competência, em parte devido às grandes quantidades compradas.

Espingardaria «IDEAL» de Sebastião José da Luz



Armas, Munições e Acessórios para Caçadores

Rádio - Relógios - Óptica Oficina de Consertos

Agente da Companhia Universal de Seguros e Resseguros e da Organização Comercial da Máquina de Costura

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Tele gramas: Espingardaria Ideal fono: 100

Cartuchos de caça carregados pelos processos mais modernos, nas principais oficinas de Lisboa.

Pólvoras para caça

Pólvoras e rastilhos para pedreiros e minas

R. Alexandre Herculano, 6 — TAVIRA-Portugal

J. A. PACHECO TAVIRA

Fábricas de moagem de farinha espoada e ramas

PANIFICAÇÃO MECÂNICA

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

Elsa Marval

A artista-embaixatriz da arte argentina em PORTUGAL

Uma entrevista de Aníbal Anjos



QUANDO naquela noite, no camarim do «Maria Vitória», depois de ter assistido á representação da revista «Como é o tempo?» em que actua com brilho surpreendente a deslumbrante e maravilhosa artista argentina Elsa Marval, esta me foi apresentada por uma alta dignidade do seu país, experimentei a sensação de estar não somente na presença dum expoente máximo do teatro genérico argentino, mas também na duma das mais belas senhoras que jamais me fora dado contactar.

Pelos fartos e merecidos aplausos que a nossa plateia lhe tributou no decorrer do espectáculo, podemos afirmar que Elsa Marval conquistou Portugal e o público português. Em síntese, direi ao leitor: um estupendo temperamento artístico incarnado na personalidade duma verdadeira senhora, em que perpassa o requinte duma educação literária inigualável. Em duas palavras — uma verdadeira Embaixatriz da Argentina!

— Conhece o Algarve? inquiri.

— Ainda não, mas espero vir a conhecê-lo dentro em breve.

— Como artista ou como turista?

— Ainda não sei. Mas, de qualquer forma, hei-de conhecê-lo, tão grandes elogios me têm feito dessa vossa província do sul.

— Como veio a Portugal?

— Vim trazida pelo desejo imenso de conhecer o vosso país, que eu, já certa madrugada de Inverno, lobrigara da carlinga do avião que, conduzindo-me a outras «tournées», foi forçado a aterrar no vosso aeroporto da Portela de Sacavém. Fazia um frio intenso, mas nem por isso deixei de, enquanto reparavam o aparelho, no curto espaço duma hora, fazer uma corrida a Lisboa; e, então, disse a minha mãe que me acompanhava: Portugal deve ser muito bonito. Tenho que vir visitá-lo. E vim.

Foi assim que Elsa descobriu Lisboa. Com a sua arte magnífica em todos os géneros, conquistou o coração e a simpatia dos Portugueses.

— Onde debutou?

— Em Buenos Aires, onde nasci, fazendo rádio, em Rádio Argentina, tendo sucessivamente actuado em Rádio Belgrano e Rádio El Mundo da grande capital argentina.

— Depois?...

Elsa olha-me com aquele à-vontade de grande artista que é, e continua:

— Depois, fiz cinema, tendo actuado nas películas «Los celos de Cândida», em que contracenei com Nini Marshall, em «Pueblo chico», em «Império grande» e «Bajo el cielo de Andalucía», além de outras películas, também de êxito.

— Tive ocasião há pouco de verificar que você é também uma actriz de cursos. Conte-me os seus êxitos no palco.

— Interpretei papéis principais em muitas operetas, mas foi em «Viúva Alegre» que tive o meu maior êxito, ao lado de Augusto Codecá.

— Qual foi a canção que mais a notabilizou?

— A canção italiana «E

troppo tarde», primeiro em S. Paulo e depois em todo o Brasil.

De facto, partindo do princípio que uma revista encerra todas as possibilidades de abarcar todos os géneros de teatro e music-hall, na revista do «Maria Vitória», Elsa demonstra plenamente o seu talento genérico de artista consumada, cantando trechos de opereta, canções, interpretando rúbicas cómicas, sapatando, desempenhando todos os géneros ao lado dos nossos artistas do género, a ponto de nos esquecermos que é uma estrangeira, pois, até o fado «Ai Mouraria», ela canta com aquele sentimento que só nós, Portugueses, até agora lhe sabíamos impregnar.

Em face disso, não pudemos deixar de lhe fazer uma pergunta de circunstância. — Acha alguma semelhança entre o nosso fado e o vosso tango?

— Não. O fado não se parece com o tango, mas não sei dizer-lhe porquê, o vosso fado faz-me pensar no nosso tango.

— Projectos?

— Depois de percorrer todo o vosso Portugal, partirei para a América do Norte, por alturas de Abril próximo, para cumprir contratos que tenho já firmados lá.

O alto-falante reclamou a presença de Elsa Marval para continuar o seu estupendo êxito — sem reclame, cria-me leitor amigo — no palco do «Maria Vitória» e, enquanto a loiríssima vedeta internacional, certamente uma das melhores que actuaram no nosso teatro ligeiro, dava os últimos retoques na sua «maquillage», despedi-me da simpática criadora de «Maria de la O», com um delicioso aperto de mão, a que a artista correspondeu com um «hand-shake», vigoroso significativo de lealdade.

Agradecimento

A família de José Vicente Ferreira vem, por intermédio deste jornal, testemunhar o seu agradecimento a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo à sua última morada.

Ford Anglia

Vende-se em bom estado. Ver e tratar na rua da Liberdade, 24, Tavira.

O MAIS COMPLETO SORTIDO — em — ROMANCES REVISTAS JORNALIS FIGURINOS TERÇOS LIVROS DE MISSA ETC. encontra V. Ex.^a na PAPELARIA CASA BRASIL Manuel Alexandre Rua da Liberdade TAVIRA

Compre o novo «Código da Estrada» Compre Calendários e Agendas para 1955

Unica casa que distribui Brindes pelas suas clientes

Por esse Mundo fora... Pela Província

Luz de Tavira

Consta que Mendès-France e Adenauer chegaram a acordo em Boden-Boden quanto à organização de uma conferência de Quatro, depois da ratificação dos acordos de Paris e que o primeiro teria afirmado não conceber uma solução do problema alemão sem a unificação da Alemanha.

A Câmara baixa (Parlamento) belga ratificou por grande maioria os acordos de Paris sobre o armamento alemão ocidental e a criação da União Europeia do Ocidente. O resultado foi de 181 votos contra 9 e 2 abstenções. Aguarda-se, somente, agora a aprovação pela Câmara Alta.

O governo Francês foi remodelado pela entrada para a pasta dos Estrangeiros do radical-socialista Edgar Faure, ficando, assim, Mendès-France, que até agora dirigia a diplomacia exclusivamente na presidência do Conselho, organizando e coordenando o trabalho de conjunto do Governo.

Está praticamente liquidado, com a vitória do Governo do presidente Figueras o movimento rebelde costariquenho. Os meios governamentais afirmam que súbditos nicaraguianos, guatemaltecos e honduranos tomaram parte, pelo menos em igual número ao dos costariquenhos, na invasão.

Numa entrevista concedida ao jornal «Arriba», o generalíssimo Franco disse que a monarquia que poderá instaurar-se um dia em Espanha, em nada modificará a obra realizada pela revolução nacional e pelo movimento falangista, pois será eminentemente social e popular.

Alberto Ribeiro

numa tournée pelo país com «Estrelas de Portugal»

DEPOIS da sua triunfal temporada na Televisão Tupi, do Rio de Janeiro, Alberto Ribeiro (o cantor das multidões) reaparece ao público português, através duma «tournée» por todo o país, com início no dia 1 de Janeiro.

A empresa de «Estrelas de Portugal», com a visão que a caracteriza e no desejo de oferecer ao seu indefectível público outro grande espectáculo, contratou o famoso artista pela maior soma até hoje paga a um astro nacional.

E, pelo Carnaval, que este ano «Estrelas de Portugal» organizará no majestoso salão das Belas Artes, lá estará Alberto Ribeiro e todo o valioso «cast» deste agrupamento artístico, dirigido por Hélio de Araújo — o maior locutor-animador do Brasil — outra vedeta que «Estrelas de Portugal» acaba de adquirir especialmente para a quadra do Rei Momo.

Com Alberto Ribeiro, seguirão em «tournée» outros artistas, tais como: Sílvia Maria, Joaquim Cordeiro, Maria Adelaide, João Carlos, Fernanda Guerra, Fernando Ribeiro, o locutor Marques Vidal, etc.

Mais um grande espectáculo em vista!

VIDA DESPORTIVA

Campeonato Nacional de Futebol

da II Divisão (zona sul)

Nos jogos disputados no passado domingo, verificaram-se os seguintes resultados:

Farense - Coruchense, 3-2; Oriental - Portimonense, 3-2; Portalegrense - Olhanense, 5-1; Olivais - Almada, 7-1; Estoril - Juventude, 4-2; Montemor - Beja, 2-0; Arroios - Montijo, 0-4.

Jogos para hoje: Olhanense - Montemor; Portimonense - Arroios; Montijo - Farense; Juventude - Olivais; Almada - Portalegrense; Beja - Oriental; Coruchense - Estoril.

Tabela da classificação geral

	J.	V.	E.	D.	P.
Oriental	20	15	4	1	34
Montijo	20	12	3	5	27
Estoril	20	11	5	4	27
Coruchense	20	11	3	6	25
Olivais	20	11	2	7	24
Farense	19	9	5	5	23
Portimonense	20	7	6	7	20
Beja	20	8	3	9	19
Olhanense	20	7	3	10	17
Portalegrense	20	7	2	11	16
Juventude	20	5	3	12	13
Almada	20	4	5	11	13
Montemor	20	4	4	12	12
Arroios	19	3	2	14	8

Campeonato Regional da III Divisão

O Regional Algarvio da III Divisão ficou praticamente terminado no passado domingo, embora hoje ainda se realize o jogo Sport Lisboa e Faro - Esperança de Lagos, correspondente à oitava jornada, que não se tinha efectuado por o mau tempo não ter permitido.

A classificação foi a seguinte:

1.º Lusitano, 17 pontos; 2.º, Silves, 15 pontos; 3.º, Sport Lisboa e Faro, 8 pontos; 4.º, Louletano, 8 pontos; 5.º, Esperança de Lagos, 5 pontos; 6.º, Boa Esperança de Portimão, 5 pontos.

São, portanto, representantes do Algarve ao Nacional da III Divisão o Lusitano, Silves e Sport Lisboa e Faro.

AVISO

Os produtores de leite do concelho de Tavira vêm tornar público que se reuniram em Sociedade Cooperativa, iniciando a distribuição deste produto no próximo dia 1 de Fevereiro.

Tavira, 27 de Janeiro de 1955

A Direcção

Empresa de Espectáculos Tavirense

Teatro António Pinheiro

TAVIRA S. A. R. L.

Aviso convocatório

Convoco os senhores accionistas a reunir no próximo dia 10 de Fevereiro, pelas 15 horas, em Assembleia Geral Ordinária, na sede do edificio do Teatro, a fim de ser discutido e votado o relatório e contas da gerência de 1954 e Parecer do Conselho Fiscal.

Não havendo número suficiente de accionistas para a Assembleia Geral funcionar, ficam desde já convocados para nova reunião para o dia 27 do referido mês de Fevereiro, com o mesmo fim, à mesma horal e local.

Tavira, 25 de Janeiro de 1955

O Presidente da Assembleia Geral, José Augusto Soares de Matos